

Mapa Geomorfológico de Minas Gerais. Experiencia de um projeto de cartografia geomorfológica regional

Rodrigues, S.C. (UFU) ; Augustin, C.H.R.R. (UFMG) ; Nazar, T.I.S.M. (UFCAT)

RESUMO

Os mapas geomorfológicos caracterizam, identificam e espacializam as formas de relevo da superfície da Terra quanto à sua origem, evolução e processos, conseguindo associar vários tipos de dados e informações concernentes à fisiografia da paisagem, permitindo a interpretação e análise do relevo. A representação cartográfica do relevo demanda uma proposta de classificação que englobe tanto as tipologias das formas, como também a associação destas com fatores como a litoestrutura, processos atuantes e distribuição espacial delas, conformada, necessariamente, à escala de representação escolhida. Esta pesquisa propôs uma metodologia de classificação das Formas de Relevo aplicada ao estado de Minas Gerais, na escala de 1: 1.000.000, composta por 2 níveis taxonômicos: o morfoaltimétrico e o morfoestrutural, resultando na identificação de 74 Unidades geomorfológicas identificadas, produzidas a partir de modelos digitais de elevação, rede hidrográfica, mapas geológicos e técnicas de interpretação e classificação em ambiente de SIG. O relevo do estado de Minas Gerais é formado por uma grande variedade de morfologias, com gênese e dimensões distintas, sendo, portanto, complexa a sua análise e classificação. O resultado deste mapeamento demonstra que no estado, em termos de área predomina o Sistema de Planaltos, seguido pelo Sistema de Depressões Relativas, Sistema de Montanhas e Serras, sendo o Sistema de Planícies, o de menor ocupação territorial. Ao utilizar Sistemas Morfoaltimétricos como nível inicial de delimitação e a Compartimentação Morfoestrutural em segundo nível e, portanto, privilegiar em primeiro plano, um atributo morfométrico e genético, acompanha propostas internacionais que preconizam tal abordagem.

PALAVRAS CHAVES

Mapa Geomorfológico; Cartografia do Relevo; Minas Gerais